PROJETO DE LEI Nº 132/14

Denomina de Praça Tricolor/Cláudio Veiga a praça construída na área onde funcionava a antiga sede de praia do Esporte Clube Bahia, na orla da Boca do Rio.

A CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

DECRETA:

Art. 1º - Passa a denominar-se Praça Tricolor/Cláudio Veiga a praça construída na área onde funcionava a antiga sede de praia do Esporte Clube Bahia, na orla da Boca do Rio.

Art. 2º - As despesas decorrentes da presente Lei correrão por conta da verba própria do Orçamento vigente.

Art. 3º - Esta Lei entra em vigor na data da sua publicação.

Art. 4º - Revogam-se as disposições em contrário.

Sala das Sessões, 04 de junho de 2014.

TOINHO CAROLINO

EUVALDO JORGE

JUSTIFICATIVA

Cláudio de Andrade Veiga, natural de Salvador (BA), nasceu em 28 de maio de 1927 e faleceu no dia 29 de março de 2011. Diplomado pelo Instituto de Letras da Universidade Federal da Bahia (1949) tornou-se Livre Docente e Doutor em Letras (1956). Dentre os inúmeros estudos feitos ao longo da sua formação acadêmica, dedicou-se a pesquisas no exterior, principalmente na França. Na ÉcoleSupérieure de PréparationPerfectionnementdesProfesseurs de Français à l'Étranger, em Paris (1950-1951), obteve o diploma de Literatura Contemporânea e de Literatura Clássica. Na Sorbonne-Univesité de Paris, obteve o certificado de Literatura Francesa. Em pesquisas feitas na França (1975), sobretudo na BibliothèqueNationale e no Arquivo do Exército (Vincennes), escreveu a biografia do escritor Caetano Lopes de Moura que, como integrante da

Legião Portuguesa, participou das guerras napoleônicas. Estudou em Paris e La Neuville-Vault (1987) o relacionamento do brasilianista francês PhiléasLebesgue.

No Brasil, foi professor titular de Francês na Universidade Federal da Bahia (1956-1990); diretor do Instituto de Letras da UFBA (1977-1981); substituto do reitor da UFBA (1980-1981); membro do Conselho Estadual de Cultura da Bahia (1983-1986) e (1992-1993); presidente da Associação Brasileira dos Professores Universitários de Francês (1978-1979). Recebeu o prêmio Grand Prix Du Rayonnement de La Langue Française – Médaille de Vermeil da Academia Francesa de Letras (1991). Publicou diversos livros, dentre eles: "Das Pequenas Cartas de Pascal" (1954); "Vestibular de Francês" (1962); "Um Brasileiro Soldado de Napoleão" (1979); "Aproximações: Estudos de Literatura Comparada" (1979); "Sete Tons de uma Poesia Maior" (1984); "Poetas e Prosadores da Bahia" (1986); "Gramática Nova do Francês" 4ª edição (1987); "Arthur de Sales e o Dois de Julho" (1993); "Antologia da Poesia Francesa – do século IX ao século XX" – 2ª edição ampliada (1999); "Um estudante em Paris" – 1950-1952 (2004).

Membro da Academia de Letras da Bahia, ocupava a cadeira de número 09, substituindo o acadêmico Antônio Luiz Machado Neto. Tomou posse em 18 de maio de 1978, sendo saudado por Hélio Simões. Presidiu a ALB de 1981 até o inicio de 2007.

A Academia de Letras da Bahia inaugurou no dia 24 de outubro de 2013, a Sala Presidente Cláudio Veiga e, na mesma ocasião, foi lançada a 2ª. Edição do livro de autoria do homenageado: "Um Brasileiro Soldado de Napoleão", editado na Assembleia Legislativa do Estado da Bahia.

Por tudo isso ora exposto, apelo para a sensibilidade, respeito e consideração dos meus nobres pares para aprovação do presente Projeto de Lei.

Sala das Sessões, 04 de junho de 2014.

TOINHO CAROLINO

EUVALDO JORGE